

Jornal Diálogo

gacc
São José

www.gacc.com.br
Edição 13 – Novembro de 2015

Fazer o Bem
NUNCA SAI DE
MODA



O ano de 2015 foi um ano de muitas batalhas para o Hospital CTFM/GACC. Com a crise econômica em sua fase mais crítica até o momento, a Instituição tem de redobrar os esforços para continuar prestando o atendimento humanizado e de excelência a centenas de crianças e adolescentes com câncer da região.

Neste ano, o apoio dos mantenedores foi fundamental (confira a relação das empresas que ajudaram o Hospital CTFM/GACC em 2015 na página 4), já que os repasses do SUS (Sistema Único

de Saúde), ficam muito aquém do que se despende em cada tratamento.

A ajuda não pode parar!

Por isso, esforços da equipe do hospital para o fim do ano culminaram em algumas ações importantes, as quais você pode se informar no site/facebook/instagram do GACC e ajudar a disseminar entre seus amigos.

Encerramos o ano com uma nova Campanha: "Fazer o bem nunca sai de Moda!" que tem como madrinha a modelo e atriz Isabeli Fontana, que cedeu, mais

uma vez, os direitos de sua imagem para chamar a atenção da sociedade para a causa do GACC, e também conta com camisetas – assinadas pelo designer Dudu Bertholini.

Faça parte você também: faça sua doação, adquira os produtos sociais do GACC e seja mais uma fagulha de esperança na vida de nossas crianças e adolescentes que lutam pela vida. Ajude o GACC. Seja um parceiro da vida.

Informações: (12) 3949.6024



“Um pequenino muito especial”

A professora Sunny Cristina Silva Satos nunca vai esquecer a noite em que chegou ao Hospital CTFM/GACC com o filho Anderson Pequenino nos braços, recém-diagnosticado com linfoma não-hodking, e foi recebida no Hospital. “Jamais eu imaginaria que o Dr. Marcelo Milone (o oncopediatra Marcelo Miloni, diretor clínico do Hospital CTFM/GACC) e a Rose (Rosemary Sanz, presidente do GACC) fossem os primeiros a chegar, meia-noite, para estarem comigo, me dando força num momento tão difícil.” Sunny relembra os dias em que ficou ao lado do filho internado como dias de dor, mas também de um amor profundo da equipe para com ele. Segundo ela, os

cuidados das meninas (como ela chama, carinhosamente, as enfermeiras) com Pequenino era surpreendente. “Ele retribuía com um sorriso no canto dos lábios”, diz. Era isso que, para ela, fazia com que ele sempre estivesse feliz, sempre correndo, contente, brincando, comendo o que tinha vontade, porque a equipe de nutrição fazia todas as suas vontades. “Tudo isso foi demonstração de amor. Não há outra palavra: amor pela profissão, amor pelas crianças, amor pelo ideal do Hospital”. Sunny conta que ainda se surpreende com o trabalho do Hospital ao receber relatórios do SUS para assinar. “A gente sabe dos valores, porque pesquisou sobre tratamentos desse tipo: o repasse que o

GACC recebe não chega a 1/3 do que foi o tratamento do meu filho. Ele tomava uma medicação que custava R\$ 6 mil e o que o SUS repassou não chegou a R\$ 1,7 mil. Os mantenedores são fundamentais para o Hospital.”

Para ela, que antes do filho adoecer somente tinha “ouvido falar” do GACC, nunca faltou conversa, apoio e explicação sobre todos os procedimentos adotados e fases do tratamento. “Ele se foi, mas muitas crianças e jovens ainda precisam de ajuda. Tudo foi feito. Desde o primeiro contato, senti ali que eu era especial e que meu filho também era.” Sim, Sunny, tenha a certeza disso.

Aos mantenedores

O Hospital do GACC hoje só continua atendendo adequadamente porque conta com a sua parceria, juntamente com das outras empresas mantenedoras e as pessoas físicas que fazem suas doações mensais. Este ano tem sido um imenso desafio, pois temos atendido um número cada vez maior de crianças e jovens.



Desafio constante é equacionar a imensa defasagem entre o custo real frente ao que o SUS repassa para o Hospital e cuja Tabela não tem reajuste nenhum desde 2008, sendo que para uma criança ou jovem em tratamento quimioterápico, o SUS repassa por mês o valor total de R\$ 1.700,00. Dentro deste valor o governo entende que está contemplado o pagamento de todos os medicamentos quimioterápicos, de todos os medicamentos de suporte, de todos os exames, de todos os materiais e também o valor de toda equipe de médicos oncologistas, enfermeiros, farmacêuticos e técnicos de saúde. Para exemplificar a imensa defasagem é só se considerar que uma dose do medicamento que evita náusea custa R\$ 211,93, que apenas uma ampola do quimioterápico Rituximabe custa R\$ 1.081,55 e que cada cápsula do quimioterápico Temodal custa R\$ 435,41.

E acrescido a esta defasagem, precisamos contar com recursos para arcar com o aumentos dos insumos básicos:

- 50,08% de aumento da conta de luz
- 15% de aumento na conta de água e esgoto
- 6,58% de aumento no custo dos medicamentos
- 51% de aumento no custo dos gases medicinais
- Entre outros aumentos como o dissídio salarial anual de acordo com o Sindicato.

Frente aos imensos desafios passamos a trabalhar mais na gestão dos recursos através de uma forte campanha interna para evitar desperdícios; intensificamos as ações de Lean Healthcare, buscando otimizar os recursos existentes e também intensificamos os trabalhos para celebrar novas parcerias para ajudar na manutenção do Hospital.

Nossa inspiração e exemplo de superação vêm diariamente de nossas preciosas crianças e jovens, que encaram este sofrido e longo tratamento com um sorriso no rosto, e nos mostram que com coragem, esperança, luta e fé, unindo esforços e contando com a sua ajuda, todos os obstáculos serão vencidos.



expediente

GACC - Grupo de Assistência à Criança com Câncer

Av. Possidônio José de Freitas, 1.200 – Urbanova – 12244-010 São José dos Campos – SP
www.gacc.com.br
(12) 3949-6024
E-mail: gacc@gacc.com.br
Central de Doações:
(12) 3938-3232

Presidente: Rosemary Sanz
Vice-presidente: Flávio Franco Pereira
Tesoureira: Maria Augusta Linger
Secretária: Margareth Macedo de Morais

Produção: Avalanche São José dos Campos
Fone: (12) 3322-8101
Jornalista responsável: Letícia Maria MtB 27773
Apoio: Renam Christofolletti, Gilberto Freitas, Carlos Carrasco e Cia Paulista de Moda.
Impressão: Resolução Gráfica
Tiragem: 13 mil exemplares

Instituto EDP estimula a troca de livros

Por meio de um conceito chamado BookCrossing onde o objetivo é deixar um livro num local público, para ser encontrado e lido por outro leitor, o Instituto EDP promove o mesmo para os colaboradores da EDP.

Conhecido como Circulando Livros, o objetivo é desapegar e, quem sabe, transformar a leitura presente no dia a dia das pessoas. Essa é uma forma de tornar o acesso à cultura e especificamente à leitura verdadeiramente universal.

Funciona assim: uma vez por mês um stand, com todos os livros, é disponibilizado nos andares, tanto na Sede da EDP, em São Paulo, como em São José dos Campos. A ação convida os leitores a deixar um livro no local, para que outra pessoa o encontre, leia, e deixe um, ampliando assim o acesso à leitura.



Muito Obrigado Parceiros da Vida!

O ano de 2015 está chegando ao fim e não poderíamos deixar de agradecer o apoio fundamental de nossos mantenedores: sem vocês, não teria sido possível manter abertas as portas do Hospital CTFM/GACC, oferecendo um atendimento de qualidade, humanizado, sem distinção de condição socioeconômica dos pacientes.

Em nome de todas as crianças e jovens em tratamento e de suas famílias, recebam o nosso: **MUITO OBRIGADO!**

